



Viver em São Paulo: Cultura

Metodologia

800 entrevistas
com paulistanos
de 16 anos ou
mais

Entrevistas realizadas
entre os dias 08 e 27
de dezembro de 2017
por meio de coleta
Face-a-face e Online.

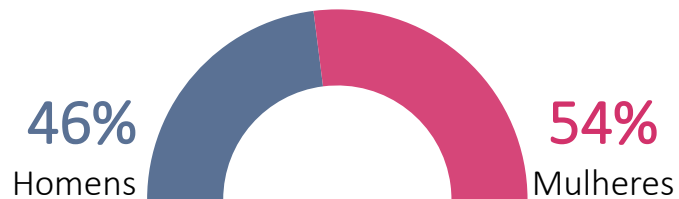
Margem de erro: 3
pontos percentuais,
para mais ou para
menos, sobre os
resultados encontrados
no total da amostra.

Os resultados foram
ponderados para
restabelecer o peso de
cada região da cidade e o
perfil dos respondentes



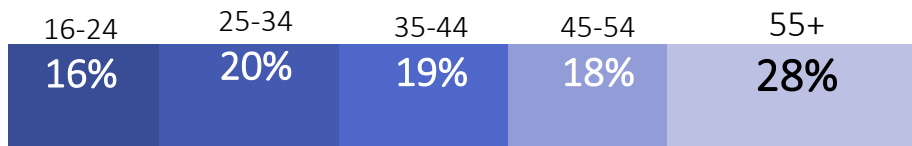
Perfil da amostra

SEXO

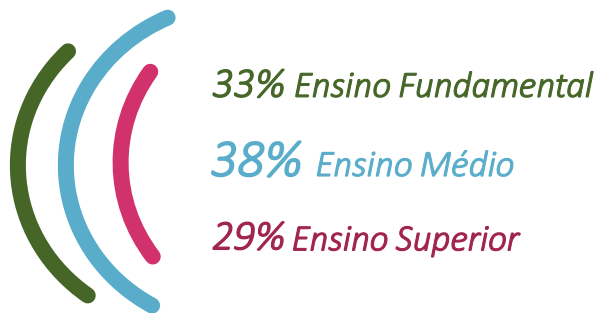


IDADE

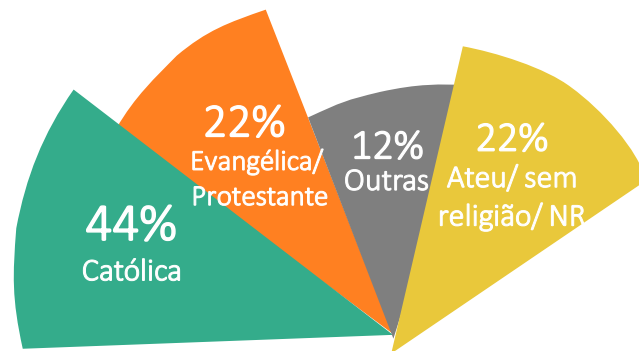
+16



ESCOLARIDADE



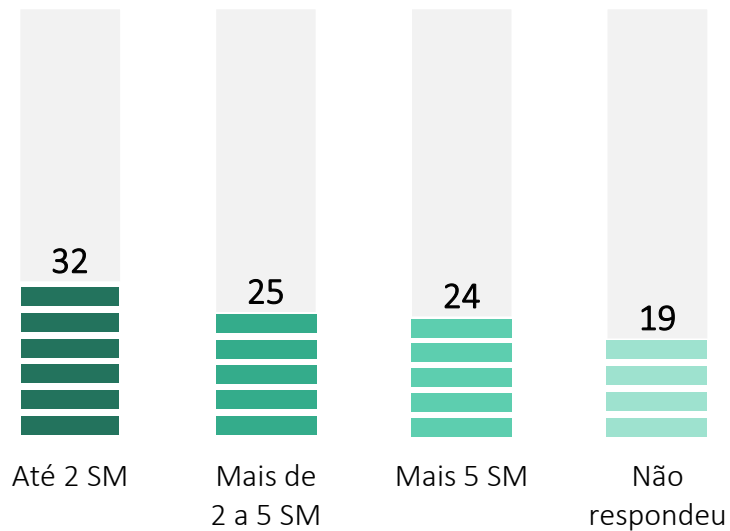
RELIGIÃO



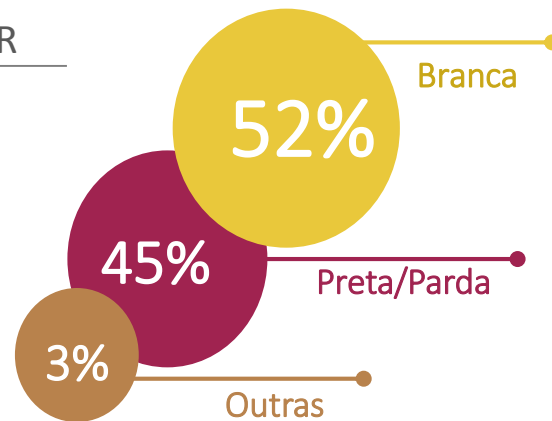
Base: Total da amostra (800)

RENDA FAMILIAR

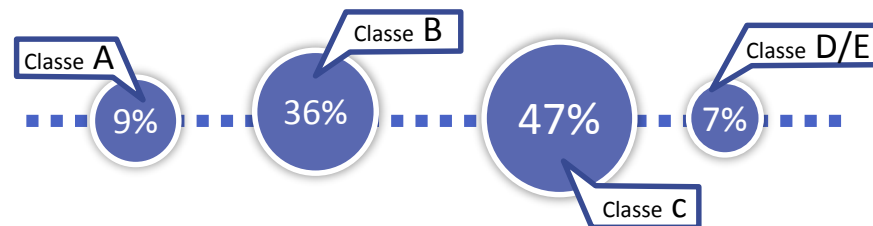
(EM SALÁRIOS MÍNIMOS – SM)



RAÇA/ COR

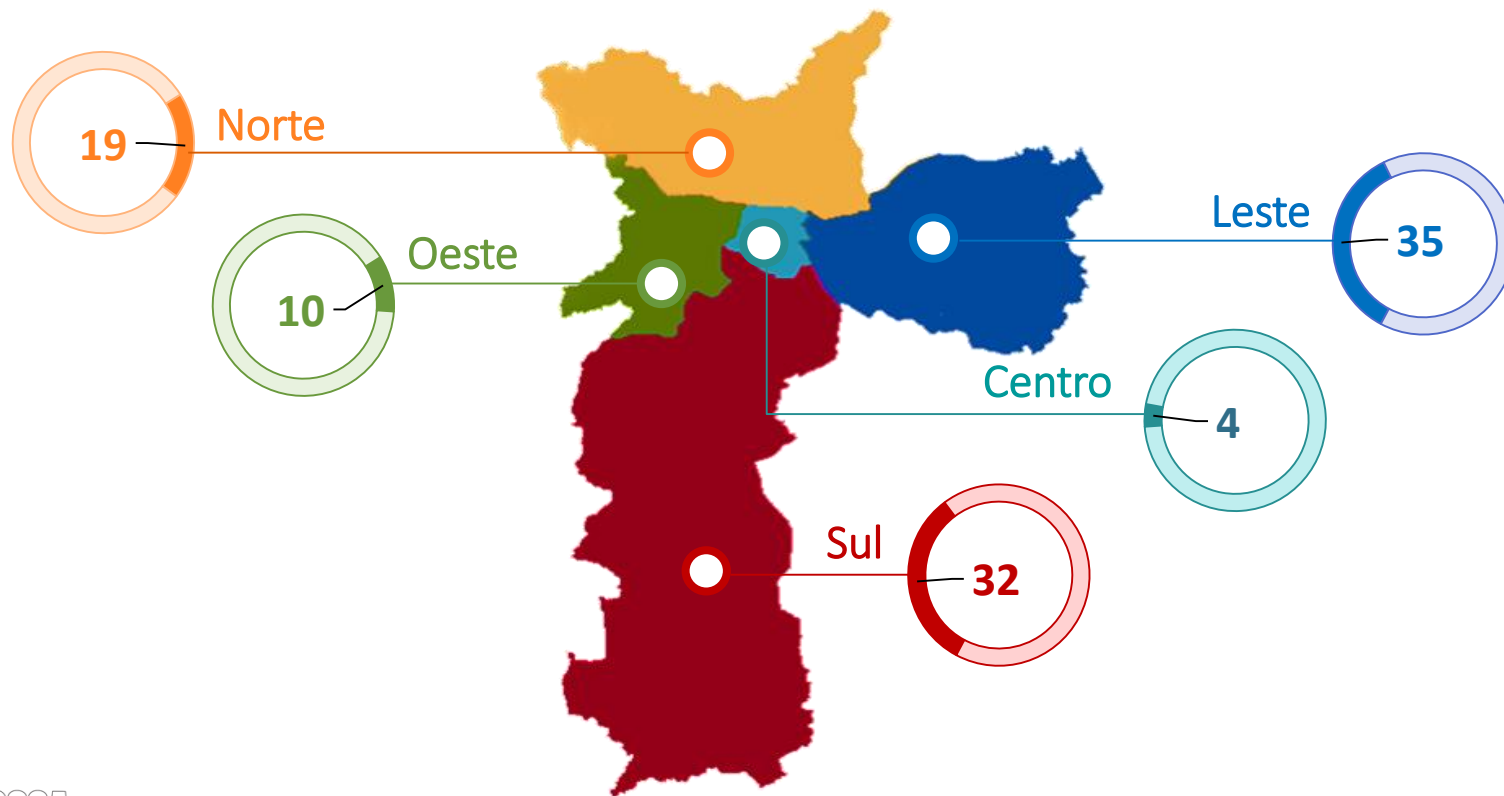


CLASSE SOCIOECONÔMICA



DISTRIBUIÇÃO AMOSTRAL POR REGIÃO

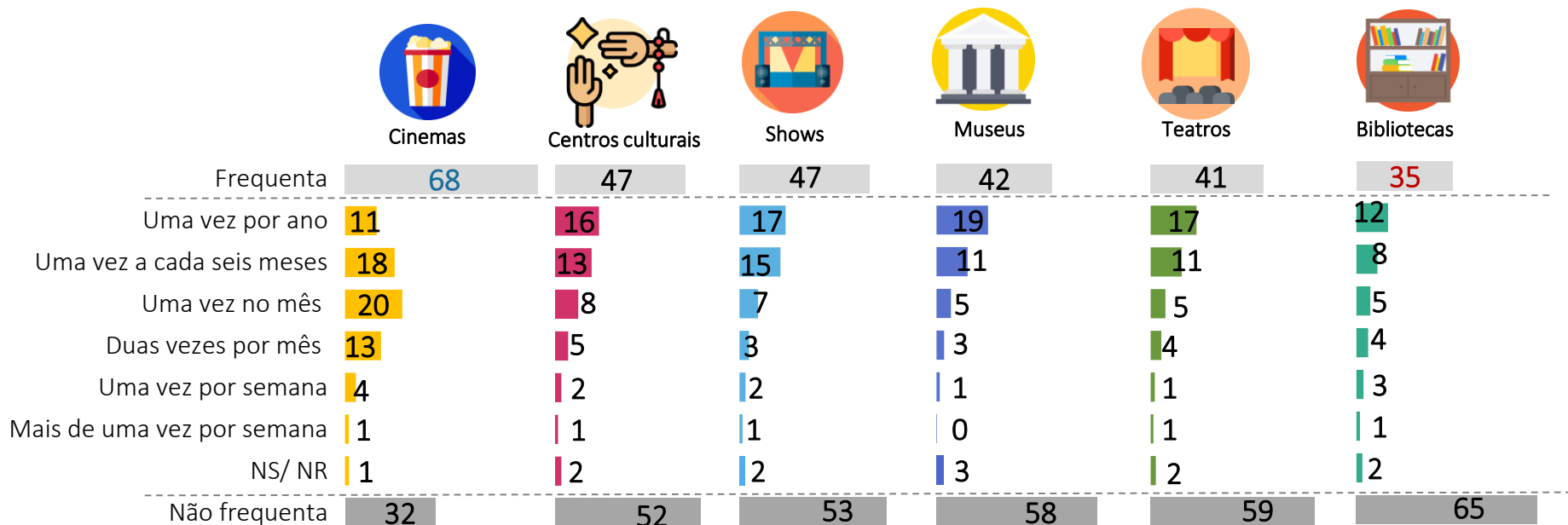
(%)



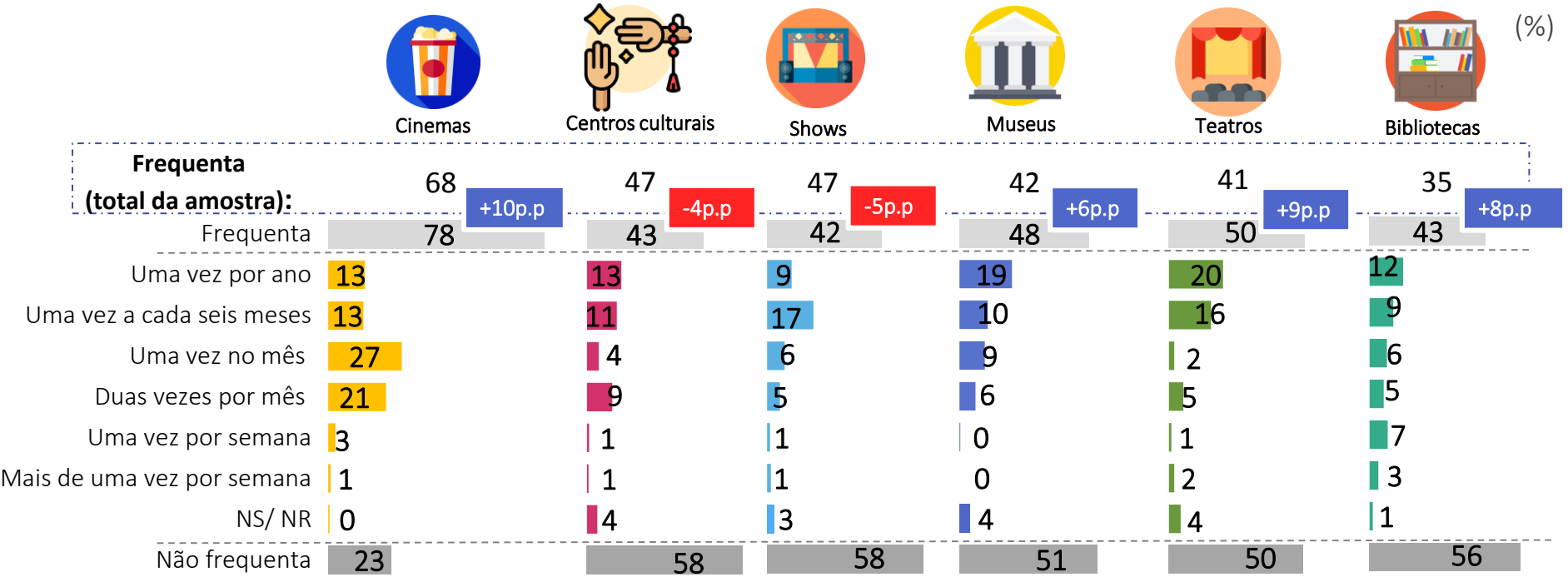
Hábitos culturais

Cinemas figuram no topo das atividades culturais mais frequentadas pelos paulistanos; Bibliotecas são as menos frequentadas

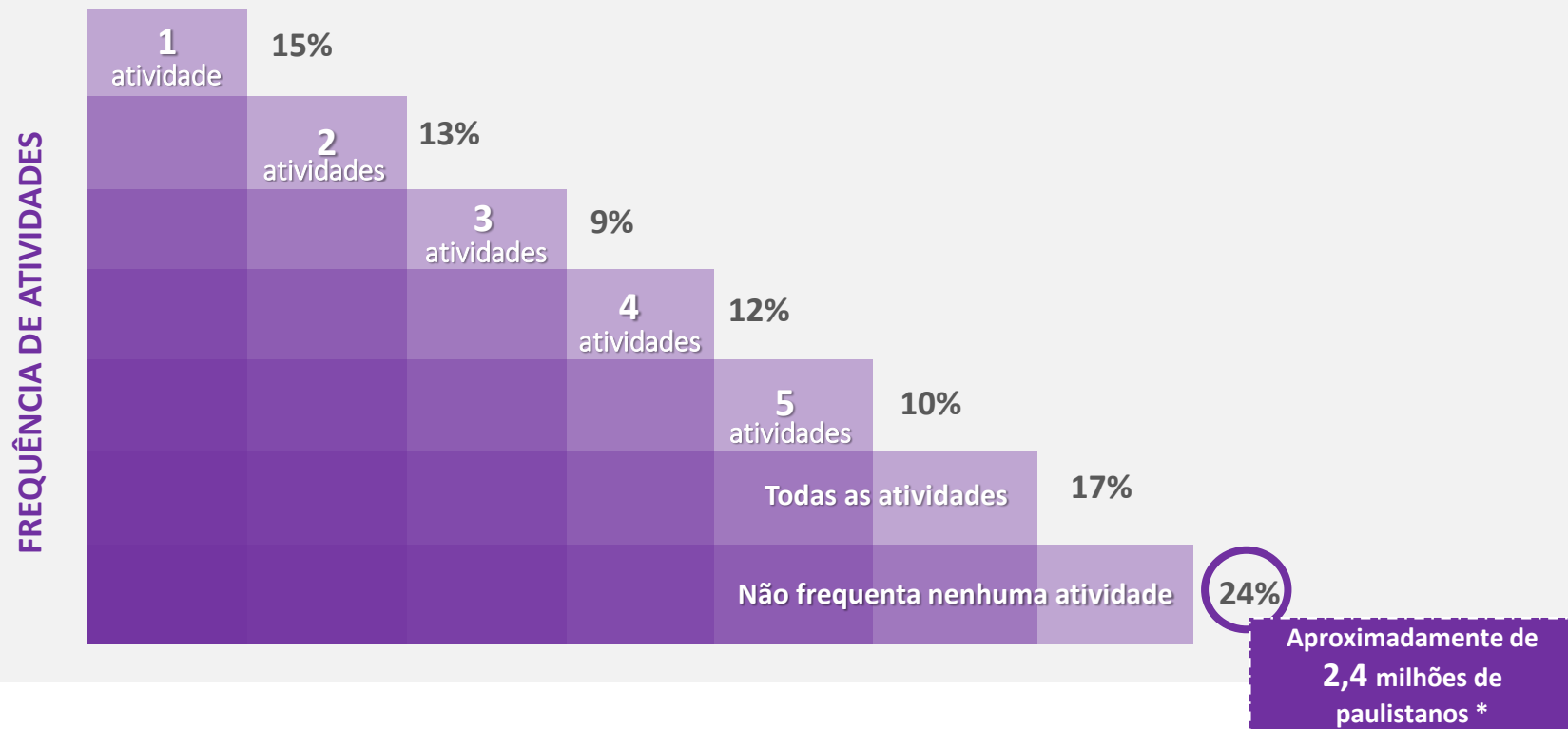
(%)



Em 4 das 6 atividades avaliadas, a frequência é maior entre os mais jovens, se comparado ao total da amostra. As exceções são shows e centros culturais



Cerca de um quarto dos paulistanos não frequenta nenhuma das atividades culturais avaliadas

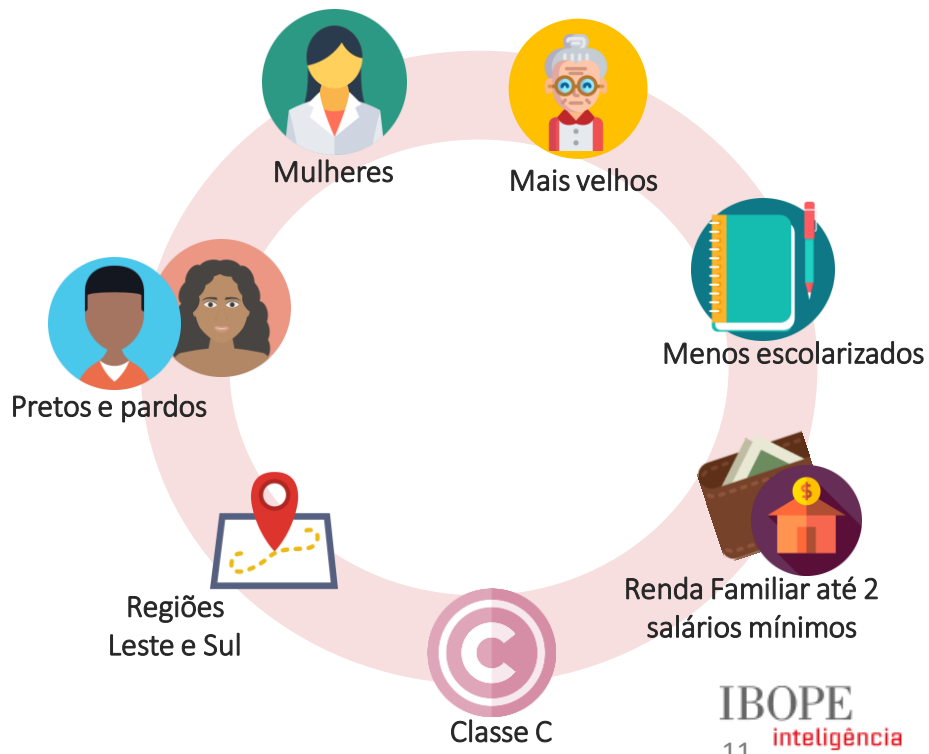


Apesar de algumas semelhanças, os segmentos que mais diferenciam o perfil daqueles que frequentam todas e dos que não frequentam nenhuma das atividades culturais são: escolaridade, renda familiar, classe social e raça

Todas as atividades (17%)



Não frequenta nenhuma atividade (24%)



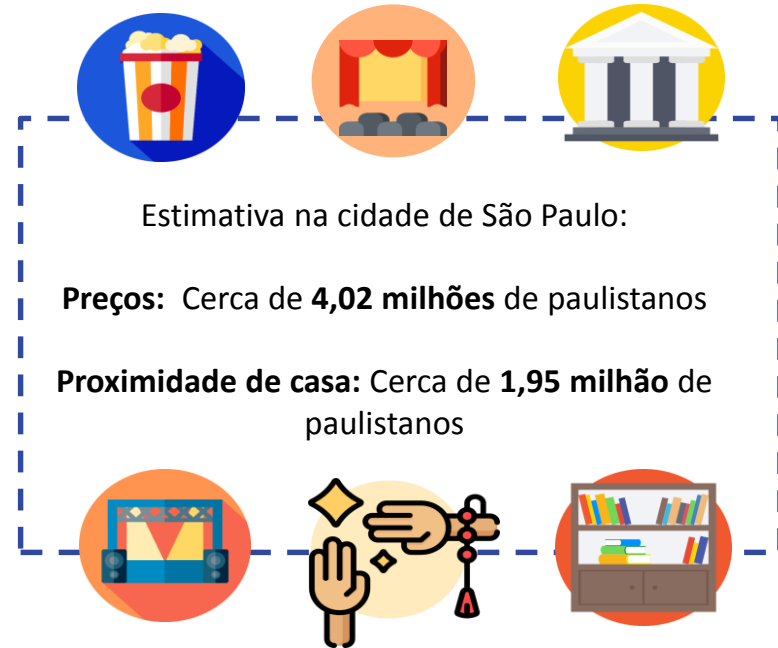
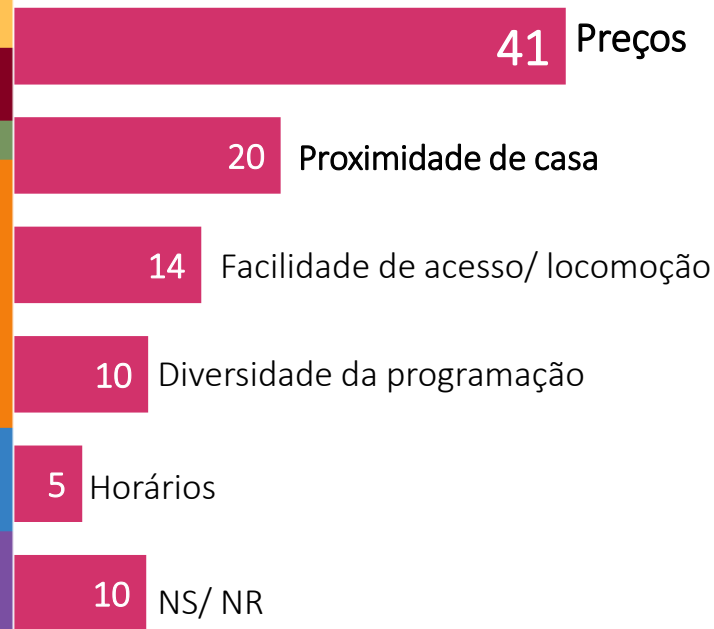
A renda familiar demonstra ser um fator determinante no número de atividades culturais realizadas

(%)

	TOTAL	RENDA FAMILIAR (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)			
		MAIS DE 5	MAIS DE 2 A 5	ATÉ 2	NÃO RESPONDEU
Base: Amostra	(800)	(235)	(195)	(230)	(140)
Frequentou 1 atividade	15	11	20	16	13
Frequentou 2 atividades	13	6	16	14	15
Frequentou 3 atividades	9	10	12	8	4
Frequentou 4 atividades	12	15	15	11	7
Frequentou 5 atividades	10	18	13	5	5
Frequentou 6 atividades	17	34	15	9	11
Não frequentou nenhuma atividade	24	6	10	36	45

A maior frequência nas atividades culturais é determinada, sobretudo, pelos preços e pela proximidade do local de moradia

(%)

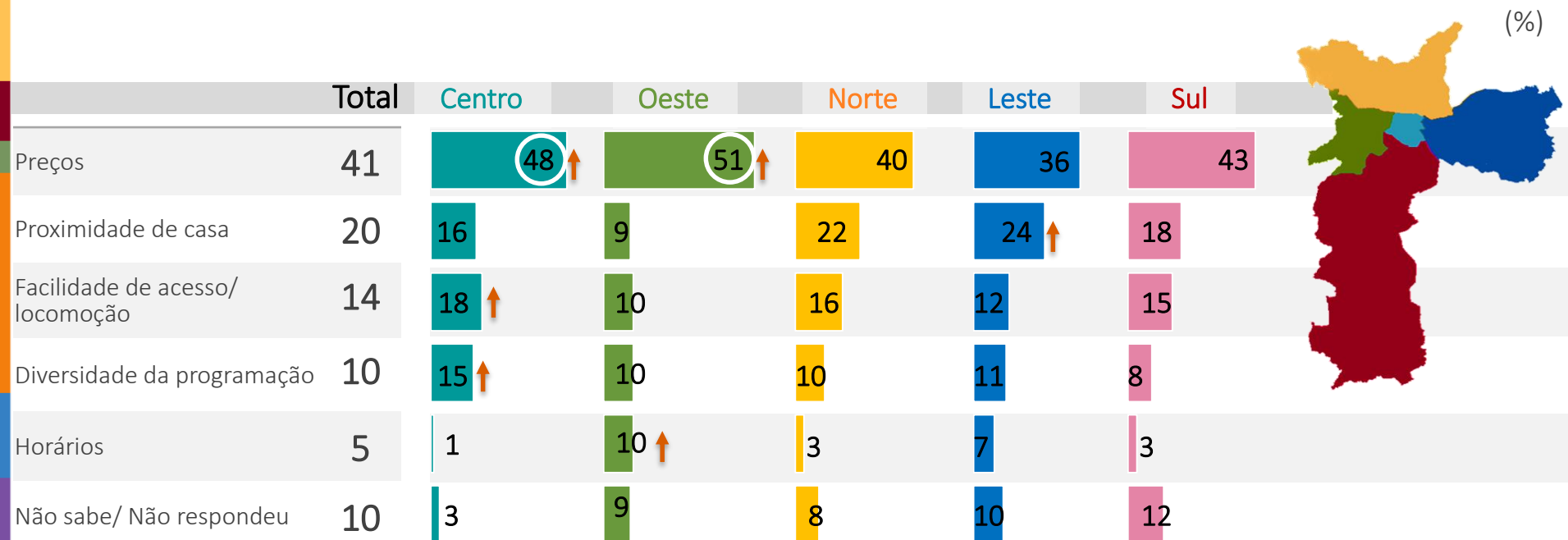


*Fonte: IBOPE Inteligência com base em dados oficiais do IBGE “Estimativa da população paulistana com 16 anos ou mais” (9.796.966)

Base: Total da amostra (2017: 800 entrevistas)

P02] [CARTELA 08] Agora, ainda pensando nas atividades culturais da pergunta anterior, gostaria que o(a) sr(a) me dissesse o que o levaria a frequentar mais essas atividades? (RU)

Na comparação com o total da amostra, menções aos preços são mais acentuadas nas regiões Centro e Oeste; Proximidade de casa se destaca na região Leste



Motivos que estimulam as práticas culturais – destaques por segmentos

Preços (41%)

- Classe A (58%)
- Ensino Superior (48%)
- Renda familiar acima de 5 SM (47%)
- 16 a 24 anos (46%)
- 35 a 44 anos (45%)

Facilidade de acesso/ locomoção (14%)

- 25 a 34 anos (20%)
- Renda familiar mais de 2 a 5 SM (19%)
- Mais velhos (18%)

Proximidade de casa (20%)

- Pretos e pardos (26%)
- 35 a 44 anos (25%)
- Menos escolarizados (24%)
- Renda Familiar de 2 a 5 SM (24%)

Diversidade da programação (10%)

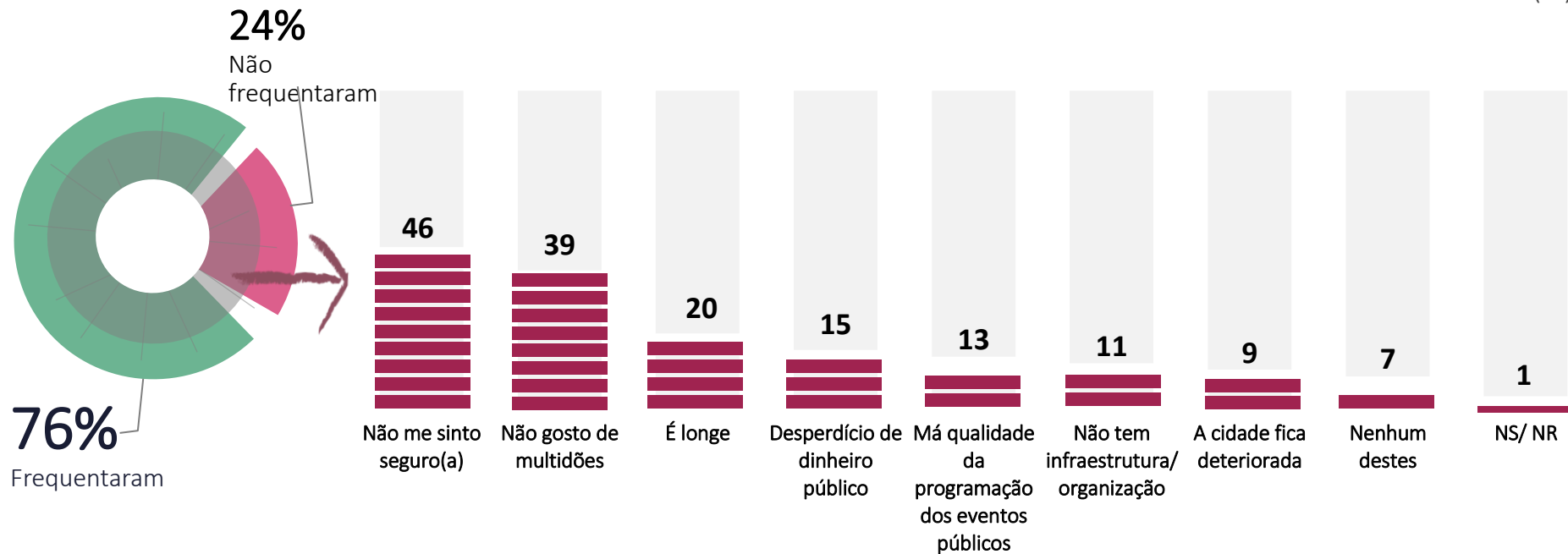
- Renda Familiar acima de 5 SM (17%)
- Classe A (17%)
- Ensino Superior (15%)

Horários (5%)

- 16 a 24 anos (9%)

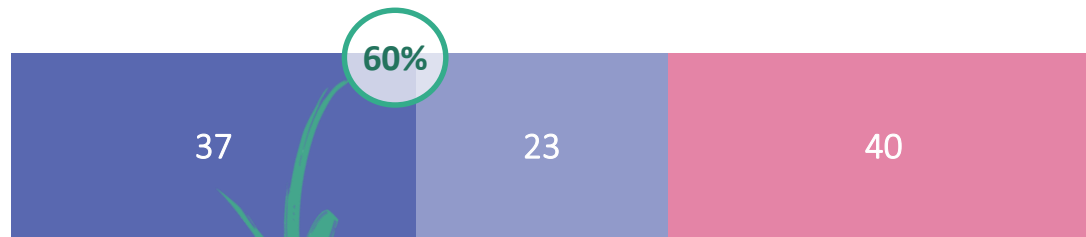
Grande maioria já frequentou algum evento público gratuito na cidade de São Paulo; Entre os que não frequentaram, a falta de segurança e as multidões são os fatores que mais desmotivam a participação

(%)



Mais da metade dos paulistanos leu um livro inteiro ou parte dele nos 3 meses anteriores à realização da pesquisa

(%)



Destaque também para:

- Mais jovens
- Mais escolarizados
- Renda Familiar acima de 2 S.M.
- Classes A e B
- Brancos
- Evangélicos
- Região Oeste

- Sim, leu inteiro
- Sim, em partes
- Não leu nenhum livro nos últimos 3 meses

Na pesquisa "Retratos da leitura no Brasil" (4ª edição), em 2015, 56% dos brasileiros leram um livro inteiro ou parte. Esse percentual representa 104,7 milhões de brasileiros***

Nessa pesquisa, o percentual de leitores representa 5,9 milhões de paulistanos**

*Para os índices de leitura, nas duas pesquisas, a referência são os 3 meses anteriores à pesquisa

**Fonte: IBOPE Inteligência com base em dados oficiais do IBGE "Estimativa da população paulistana com 16 anos ou mais" (9.796.966)

***Estimativa: População brasileira com 5 anos ou mais em 2015 (188 milhões)

Base: Total da amostra (2017 : 800 entrevistas)

P05) Agora, vamos falar sobre hábitos de leitura. Pensando nos últimos 3 meses, gostaria que o(a) sr(a) me dissesse se leu algum um livro? (CASO SIM). Inteiro ou em partes? (RU)



Aprendizados

Aprendizados



Ir ao cinema é a atividade cultural mais praticada pelos entrevistados e as Bibliotecas têm a menor frequência de uso (35%). De qualquer forma, seis em cada dez paulistanos leram um livro inteiro ou parte, nos 3 meses anteriores à pesquisa.

Observa-se, também, que tanto a frequência de atividades culturais quanto a leitura de livros é maior entre os mais jovens.



Cerca de 2,4 milhões de paulistanos não praticam nenhuma atividade cultural, como ir à cinemas, museus, teatros, centros culturais, shows e bibliotecas



Escolaridade, classe social, renda e raça são as variáveis que diferenciam o perfil daqueles que frequentam todos e nenhuma das atividades avaliadas



O preço é determinante para que os paulistanos frequentem mais as atividades culturais na cidade.

E nos grandes eventos públicos gratuitos, a falta de segurança e as multidões são as razões que mais afastam os entrevistados de se integrarem nesses acontecimentos.



Obrigada!

www.ibopeinteligencia.com



facebook.com/IBOPE.In



twitter.com/IBOPE_In



linkedin.com/user/IBOPEinteligencia

*Todas as imagens utilizadas estão licenciadas sob Creative Commons Zero (Unsplash.com) e Visualhunt.com